

Estudo 01 da Série Segredos da Vida Abundante! O EQUILIBRIO DA VIDA FINANCEIRA

Introdução:

Começa hoje à nossa série de estudos de alguns segredos (na verdade segredos já revelados pela Bíblia), para que nossa vida seja abundante. Iniciamos hoje com o assunto finanças. Estima-se que milhões de famílias vivem em estado de falência por causa de dívidas. O Instituto Gallup divulgou há alguns anos atrás, que 56% dos divórcios nos Estados Unidos são resultados de tensão financeira na família. As dívidas podem se tornar fonte de escravidão em muitas áreas da vida do ser humano.



Examinando as Escrituras

REFLEXÃO: O que é dívida? Qual a diferença entre dívida e compromisso financeiro?

Dívida é dinheiro ou propriedade que uma pessoa é obrigada a pagar a outra. Dívida inclui dinheiro devido a cartões de crédito, empréstimos bancários, financeiras, amigos, parentes, financiamento de casas, carros e contas antigas.

• Por que não devemos contrair dívidas?

A Bíblia nos adverte: *“O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta”* – Provérbios 22.7



A dívida é uma escravidão.

Quanto mais endividados, mais servís nos tornamos. Perdemos a liberdade de escolher por nós mesmos como gastaremos as nossas rendas, porque estamos obrigados legalmente a pagar essas dívidas.



A dívida pode ser demonstração de presunção.

Quando entramos numa dívida presumimos que ganharemos dinheiro suficiente para pagar. Presumimos que continuaremos no emprego. Presumimos que o negócio será lucrativo. Presumimos que ninguém ficará doente, etc. Em geral, as pessoas que contraem dívidas não consideram os imprevistos tão comuns na vida do ser humano.

REFLEXÃO: Quais são alguns outros imprevistos que podem acontecer?

Observe o que a Bíblia diz: *Ouçam agora, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro”. Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa. Ao invés disso, deveriam dizer: “Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo”.* Tiago 4.13-15



A dívida pode se tornar uma barreira para uma ação sobrenatural de Deus em nossa vida financeira.

Muitas vezes antes de orarmos e esperarmos por uma ação especial de Deus em certas situações, simplesmente optamos pelo caminho largo e fácil da dívida. Pensamos que a oportunidade de endividamento seja a porta que Deus abriu. Se compreendermos que a dívida não é o melhor de Deus, não olharemos para ela como porta aberta por Ele.



Correndo para Viver o que Aprendi



Quando podemos cogitar em fazer uma dívida?

- Quando o item negociado é uma vantagem com o potencial de se valorizar ou produzir uma renda (por exemplo: a compra de uma casa).
- Quando o valor do item se equipara, ou é maior que a quantia financiada para ele (novamente a compra de uma casa é um exemplo, porque pode ser vendida sem prejuízos ou alugada para ajudar saldar a dívida).
- Quando o item comprado pode ser pago mensalmente sem comprometer em nada o orçamento financeiro disponível.



Como se livrar das dívidas e estabelecer o equilíbrio financeiro?

- **Ore!**

Não faça nada sem antes consultar a Deus com sinceridade e dependência. Sua oração deve ser acompanhada de um desejo verdadeiro de querer pagar a dívida.

Na Bíblia, no livro de 2Reis 4.1-7, lemos a história de uma viúva ameaçada de perder seus filhos para os credores. Ela apelou a Deus através do profeta Eliseu e o Senhor multiplicou o azeite suprimindo suas necessidades de forma milagrosa.

- **Faça orçamento doméstico.**

É no mínimo falta de sabedoria não relacionar os gastos fixos mensais. Um orçamento escrito ajuda a analisar gastos, eliminar despesas desnecessárias e planejar melhor o futuro. Não podemos simplesmente fingir ou ignorar nossas despesas mensais. Uma vida financeira digna deve ser constantemente examinada.

- **Considere uma mudança no estilo de vida.**

Viva dentro do seu orçamento. Para eliminar a dívida tenha coragem de mudar o padrão do carro, do celular, cortar TV a cabo, comprar marcas mais baratas no mercado, etc.

- **Separe desejos de necessidades.**

Quando você tem uma necessidade real à sobrevivência, então *“você precisa de...”*. Mas quando você tem um desejo, então *“você quer...”*. Cuidado para não dizer *“eu preciso disso”*, quando na verdade deveria dizer *“eu quero isso”*

- **Seja humilde e peça ajuda de alguém que administra melhor que você.**

- **Ore e busque formas de aumentar seu rendimento ao invés de aumentar carga horária de trabalho.**

Não sacrifique sua família por uma renda maior, privando-os de sua presença. A família sempre será o bem maior.



Ponto Chave



Precisamos zelar por nosso testemunho cristão diante da sociedade tão carente de Jesus.